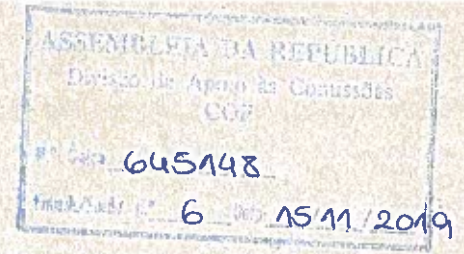




PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar



Exmo. Sr.

Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças
Deputado Filipe Neto Brandão

Lisboa, 15 de novembro de 2019

Assunto: Requerimento para audição do Presidente da Associação Portuguesa de Bancos e do Governador do Banco de Portugal

As comissões bancárias têm vindo a aumentar continuamente, representando um autêntico esbulho aos clientes bancários, motivando a preocupação e o protesto de cada vez mais portugueses.

São criadas comissões e taxas que não correspondem efetivamente a um serviço bancário; aplicações amplamente promovidas pela Banca para a facilitação de transferências e pagamentos, de que é exemplo o MB Way, depois de obterem uma assinalável expansão, passam a ter custos associados; as comissões aumentam de tal forma que, em 2018, representaram 31,7% do produto bancário – cerca de 3.000 milhões de euros.

A banca, em vez de cumprir o seu papel de financiamento da economia e das famílias, dedica-se cada vez mais à cobrança de taxas e comissões para assegurar o aumento dos seus lucros, às custas dos clientes.

Tendo em conta as recentes notícias que dão conta da intenção de continuar o aumento de comissões bancárias, o PCP vem por este meio requerer, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a audição nesta Comissão do Presidente da Associação Portuguesa de Bancos e do Governador do Banco de Portugal.

Os Deputados,

Duarte Alves

Bruno Dias